

GÊNEROS TEXTUAIS – ENSINO E APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

Stephanie Nasralla Cruz¹; Elza Sabino da Silva Bueno²

¹ Aluna do 4º ano do Curso de Letras – Habilitação Português/Espanhol da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados-MS e bolsista FUNDECT/CNPq/UEMS-PIBIC do Programa de Iniciação Científica, da UEMS, naninasralla@hotmail.com, Área de Linguística, Letras e Artes.

² Orientadora do projeto e docente da Graduação e Pós-Graduação em Letras da UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidades Universitárias de Dourados e de Campo Grande-MS, elza@uems.com; Linguística, Letras e Artes.

Resumo

Sabe-se que o trabalho com gêneros textuais em salas de aula é algo recente e, ainda que tenha sido alvo de muitos estudos, é necessário que mais pesquisas sejam realizadas. Desse modo, esta pesquisa justifica-se tendo em vista a importância de observar e analisar a necessidade de inserir os gêneros textuais nas escolas. Durante a pesquisa foi observado que em 1998 foram elaborados os PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais – de todas as disciplinas escolares com o objetivo de auxiliar o professor na fundamentação e preparo de suas aulas. No PCN de Língua Portuguesa encontra-se a recomendação de trabalhar os gêneros textuais para desenvolver no aluno as capacidades linguística, enunciativa e estilística. Outro ponto observado é que todos os objetivos do documento estão relacionados ao trabalho com textos discursivos (orais e escritos). O PCN é baseado em teorias discursivas recentes, isto é, segue a concepção bakhtiniana de que a linguagem é interação social, e, portanto, o falante, o ouvinte e o contexto são de suma importância para a compreensão de um determinado discurso. Concluiu-se então que as vantagens em inserir os gêneros textuais em sala de aula é a de considerar o contexto social e histórico, indo além do estudo estrutural do texto, de estudar o campo em que o texto pode ser inserido, tendo como consequência a compreensão da finalidade da produção do texto. Com isso é possível também que o professor trabalhe as capacidades de linguagem dos alunos nas diferentes esferas do conhecimento e da comunicação linguística.

Palavras-chave: Linguagem, Discurso, Escola, Interação.